

## PLANIFICAÇÕES 2017-2018

2.º CICLO

PLANIFICAÇÃO DA DISCIPLINA DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL

6.º ANO DE ESCOLARIDADE

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	METAS/ OBJETIVOS	OPERACIONALIZAÇÃO (DESCRIPTORIOS)	ATIVIDADES E ESTRATÉGIAS	MATERIAIS CURRICULARES E RECURSOS DIDÁTICOS	CALENDARI-ZAÇÃO/ TEMPOS	MODALIDADES DE AVALIAÇÃO
<b>UNIDADE 0</b>  Apresentação dos alunos e do(a) professor(a)  Regras da sala de aula  Importância da disciplina  Apresentação do Manual  Organização da disciplina e material necessário  Avaliação na disciplina  Análise dos critérios de avaliação     Avaliação diagnóstica	Integrar os alunos na turma  Perceber a importância de haver regras  Reconhecer as principais regras da sala de aula  Identificar o objeto de estudo da História  Conhecer a estrutura do novo Manual e Caderno de Atividades  Organizar o caderno diário com base nas indicações da professora  Registrar o material necessário e indispensável à disciplina  Conhecer os Critérios de Avaliação da disciplina Perceber os tipos de avaliação existentes  Saber de que forma vai ser feita a avaliação na disciplina     Avaliar os conhecimentos que têm relativamente à disciplina		Apresentação  Diálogo vertical e horizontal (impressões sobre a escola, normas e regras de comportamento e de convívio...) Preenchimento das fichas biográficas  Diálogo sobre a importância da disciplina de História e Geografia de Portugal  Manuseamento do novo manual e caderno de atividades e identificação da sua estrutura Orientações sobre a organização do caderno diário e sobre o material necessário; tabela de classificação das fichas de avaliação e código de correção usado pela professora- visualização e exploração de um PowerPoint.  Análise dos Critérios de Avaliação Referência à avaliação na disciplina	Ficha biográfica    Manual  Caderno das Perguntas  Friso Cronológico  Atlas da Aula  Caderno diário  Computador/projetor  Critérios de Avaliação da Disciplina    Ficha de Avaliação Diagnóstica	<b>1.º Período</b>    <b>34 aulas</b>          <b>3</b>	<b>Diagnóstica</b>
<u>Recuperação de conteúdos do 5.º ano</u>  <b>Subdomínio 3 – Portugal: da União Ibérica à Restauração da Independência</b> <b>3.1. Fatores que levaram à</b>	<b>Objetivo geral 1:</b> Conhecer e compreender o conjunto de fatores que levaram à perda de independência portuguesa em 1580  <b>Descritores:</b> <b>1.</b> Referir as consequências para Portugal do desastre de Alcácer Quibir.		Análise de documentos escritos e iconográficos.  Análise de mapa de diverso conteúdo	<b>Recursos Digitais</b>		

<p><b>perda da independência portuguesa em 1580</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ O desastre de Alcácer Quibir</li> <li>▪ Os pretendentes ao trono</li> <li>▪ A vitória de Filipe II de Espanha</li> </ul> <p><b>3.2. O domínio filipino em Portugal (1580-1640)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Cortes de Tomar de 1581</li> <li>▪ As promessas não cumpridas</li> <li>▪ Os levantamentos populares</li> </ul> <p><u>Construção de conceitos:</u> motim.</p> <p><b>3.3. A restauração da independência em 1640 e os efeitos da Guerra da Restauração</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ O 1.º de Dezembro de 1640</li> <li>▪ A aclamação de D. João IV</li> <li>▪ A Guerra da Restauração</li> </ul> <p><u>Construção de conceitos:</u> restauração</p>	<p>2. Indicar a manutenção do problema dinástico durante a regência do Cardeal D. Henrique (1578-1580).</p> <p>3. Nomear os pretendentes ao trono português após a morte do cardeal D. Henrique.</p> <p>4. Justificar o apoio dos privilegiados e da burguesia a Filipe II de Espanha.</p> <p>5. Referir a vitória de Filipe II de Espanha sobre D. António, prior do Crato, na Batalha de Alcântara e o consequente afastamento deste da luta pelo trono português.</p> <p><b>Objetivo geral 2:</b> Conhecer e compreender o conjunto de fatores que levaram à perda de independência portuguesa em 1580</p> <p><b>Descritores:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Localizar no tempo a dinastia filipina e no espaço o Império de Filipe II de Espanha.</li> <li>2. Enumerar as garantias concedidas por Filipe I de Portugal nas Cortes de Tomar (1581).</li> <li>3. Relacionar o domínio filipino com o aumento dos ataques holandeses, ingleses e franceses ao Império Português, salientando o aumento do corso e a perda de territórios coloniais lusos.</li> <li>4. Relacionar o incumprimento das promessas de Filipe I pelos seus sucessores com o descontentamento crescente dos vários grupos sociais portugueses e com os inúmeros levantamentos populares ocorridos.</li> </ol> <p><b>Objetivo geral 3:</b> Conhecer a Restauração da independência, em 1640, e os efeitos da Guerra da Restauração</p> <p><b>Descritores:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Descrever sucintamente os acontecimentos do 1.º de Dezembro de 1640.</li> <li>2. Referir o início da dinastia de Bragança com D. João IV.</li> <li>3. Localizar no tempo a Guerra da Restauração, destacando a sua longa duração (1640-1668).</li> <li>4. Reconhecer a recuperação ou a perda de territórios do Império Português após a Restauração, salientando a expulsão definitiva dos holandeses do Brasil, principal colónia portuguesa no século XVII.</li> </ol>	<p>histórico.</p> <p>Diálogo professor/aluno a partir da exploração de vários documentos.</p> <p>Leitura e comentário de textos sobre temas em estudo.</p> <p>Trabalho de pares de resolução de questões da rubrica “Atividades” do Manual.</p> <p>Construção do “Trabalha o Espaço”, “Trabalha o Tempo” e “Friso Cronológico”.</p> <p>Resolução de “Guias de Estudo” do Caderno das Perguntas.</p> <p>Resolução das “Perguntas de Escolha Múltipla” do Caderno de Perguntas.</p> <p>Análise dos esquemas visuais “Em resumo...” do Manual.</p> <p>Realização das fichas “Avalia o Essencial” do Manual</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Manual</li> <li>▪ Caderno das Perguntas</li> <li>▪ Caderno diário</li> <li>▪ Internet</li> <li>▪ Computador /projektor</li> </ul>	<p>7</p>	<p>Formativa</p>
<p><b>Domínio D – Portugal do Século XVII ao Século XIX</b></p> <p><b>Subdomínio 1 – O Império Português, o poder absoluto, a sociedade e a arte do século XVIII</b></p> <p><b>1.1. As características do Império Português dos séculos XVII e XVIII</b></p> <p><u>Construção de conceitos:</u> Tráfico de escravos; bandeirantes</p>	<p><b>Objetivo geral 1.: Conhecer e compreender as características do Império Português dos séculos XVII e XVIII</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Conhecer a dimensão geográfica do Império Português no século XVIII, por comparação ao império luso do século XVI e aos restantes impérios europeus.</li> <li>2. Referir a colónia do Brasil como o principal território ultramarino português no século XVII.</li> <li>3. Destacar o açúcar brasileiro como o principal produto de exportação colonial.</li> <li>4. Relacionar a quebra dos lucros do açúcar com a intensificação da procura de ouro pelos bandeirantes.</li> <li>5. Relacionar as fronteiras atuais do Brasil com as incursões dos bandeirantes a partir dos finais do século XVII.</li> <li>6. Reconhecer a riqueza proporcionada a Portugal, na primeira metade do século XVIII, pela descoberta de ouro no Brasil.</li> <li>7. Caracterizar a vida dos escravos, salientando as condições a que eram submetidos (desde o seu resgate e transporte do continente africano até ao seu dia a dia nos engenhos de açúcar).</li> </ol>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Recolha, pelos alunos, de elementos relacionados com episódios do período em estudo ocorridos na localidade/região.</li> <li>▪ Construção dos “Trabalha o Espaço”, “Trabalha o Tempo” e “Friso Cronológico”.</li> <li>▪ Organização de um ficheiro temático de conceitos.</li> <li>▪ Diálogo professor/aluno a partir da exploração de vários documentos.</li> <li>▪ Resolução dos “Guias de Estudo” do Caderno das Perguntas.</li> <li>▪ Trabalhos extra-aula com o apoio de pais e familiares sobre temas em</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manual</li> <li>• Caderno das Perguntas</li> <li>• Recursos Digitais</li> </ul>		

<p><b>1.2. As características do poder político no tempo de D. João V</b></p> <p><u>Construção de conceitos:</u> Monarquia absoluta</p> <p><b>1.3. A sociedade portuguesa no século XVIII</b></p> <p><u>Construção de conceitos:</u> Cristão-novo; Inquisição</p> <p><b>1.4. A arte no tempo de D. João V</b></p> <p><u>Construção de conceitos:</u> Estilo barroco</p> <p><b>1.5. A ação governativa do Marquês de Pombal</b></p> <p><u>Construção de conceitos:</u> Estrangeirados; estilo neoclássico (pombalino)</p> <hr/> <p><b>Subdomínio 2 – A Revolução Francesa de 1789 e os seus reflexos em Portugal</b></p> <p><b>2.1. A Revolução Francesa e as invasões napoleónicas</b></p>	<p>8. Reconhecer nas características étnicas culturais, linguísticas e religiosas do Brasil atual a miscigenação entre ameríndios, africanos e europeus.</p> <p><b>Objetivo geral 2.: Conhecer e compreender as características do poder político no tempo de D. João V</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Definir “monarquia absoluta”.</li> <li>2. Referir a concentração de poderes de D. João V.</li> <li>3. Comparar a concentração de poderes de um rei absoluto com a divisão de poderes existentes no atual regime democrático.</li> <li>4. Comparar a justificação divina para o exercício do poder absoluto com a legitimidade do poder pelo voto na democracia atual.</li> <li>5. Evidenciar o fausto da corte, as embaixadas, as cerimónias públicas e as grandes construções como manifestações do poder absoluto.</li> </ol> <p><b>Objetivo geral 3.: Conhecer a sociedade portuguesa no século XVIII</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Reconhecer a manutenção da divisão da sociedade em grupos e dos profundos contrastes sociais existentes.</li> <li>2. Identificar nas cerimónias públicas e na lei o reflexo da forte estratificação social da época.</li> <li>3. Referir a burguesia como grupo enriquecido pelo comércio internacional, mas mantendo o seu estatuto de não privilegiado.</li> <li>4. Referir as formas de ascensão social no século XVIII.</li> <li>5. Sublinhar o papel da Inquisição na perseguição aos cristãos-novos, destacando a intolerância religiosa dessa época.</li> </ol> <p><b>Objetivo geral 4.: Conhecer aspetos da arte no tempo de D. João V</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Identificar as principais características da arte barroca.</li> <li>2. Identificar alguns exemplos de arte barroca em Portugal, especialmente ao nível do património edificado.</li> </ol> <p><b>Objetivo geral 5.: Conhecer e compreender a ação governativa do Marquês de Pombal</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Descrever o terramoto de 1755 e a ação imediata do Marquês de Pombal.</li> <li>2. Identificar características urbanísticas da Lisboa pombalina.</li> <li>3. Identificar as principais medidas de desenvolvimento económico adotadas no reinado de D. José I.</li> <li>4. Relacionar a quebra das remessas de ouro do Brasil e as elevadas importações portuguesas em meados do século XVIII com a introdução de novas manufaturas.</li> <li>5. Indicar sucintamente as reformas no ensino, o fim da distinção entre “cristão-novo” e “cristão-velho” e a proibição da escravatura na metrópole.</li> </ol> <hr/> <p><b>Objetivo geral 1.: Conhecer e compreender a Revolução Francesa e as invasões napoleónicas</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Localizar no espaço e no tempo a grande revolução de 1789 e a onda revolucionária que provocou na Europa e na América.</li> <li>2. Referir os princípios políticos e sociais defendidos pelos revolucionários franceses, destacando o fim do absolutismo e dos privilégios do clero e da nobreza.</li> </ol>	<p>estudo.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Debate acerca da escravatura no passado e na atualidade.</li> <li>▪ Análise de documentos escritos e iconográficos de linguagens diversas evidenciando mudanças e permanências ao longo do tempo.</li> <li>▪ Leitura e comentário de textos sobre o terramoto de 1755</li> <li>▪ Interpretação e análise de mapas e plantas de diferentes escalas e conteúdo.</li> <li>▪ Leitura e análise de cronologias sobre os conteúdos em estudo.</li> <li>▪ Interpretação de documentos com mensagens diversificadas, no sentido de apresentar múltiplas perspetivas em História.</li> <li>▪ Elaboração de pequenos textos-síntese sobre os conteúdos abordados, estabelecendo relações passado/presente.</li> <li>▪ Possibilidade de realização de pequenos trabalhos de pesquisa com recurso à Internet.</li> <li>▪ Eventual produção de breves biografias.</li> <li>▪ Análise do esquema “Em resumo” do Manual.</li> <li>▪ Realização da ficha “Avalia o Essencial” do Manual.</li> <li>▪ Resolução das “Perguntas de Escolha Múltipla” do Caderno de Perguntas.</li> <li>▪ Exploração do “Ver e Tocar o Passado” do Manual.</li> </ul> <hr/> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Possibilidade de recolha, pelos alunos, de elementos relacionados com episódios do período em estudo ocorridos na localidade/região.</li> <li>▪ Construção do “Trabalha o Espaço”, “Trabalha o Tempo” e “Friso</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• e-Manual</li> <li>• Desdobrável temático</li> <li>• Web</li> </ul> <hr/> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Manual</li> </ul>	<p>11</p>	<p>Formativa</p> <p>Sumativa</p>
--	--	--	--	-----------	----------------------------------

<p><u>Construção de conceitos:</u> Bloqueio Continental; invasões napoleónicas</p>	<p>3. Reconhecer a construção de um império na Europa por Napoleão Bonaparte. 4. Identificar o Bloqueio Continental como uma forma de enfraquecer a Inglaterra. 5. Indicar os motivos que levaram Napoleão a invadir Portugal. 6. Descrever sucintamente as três invasões napoleónicas, salientando os seus episódios mais marcantes. 7. Referir a fuga da família real e da corte para o Brasil aquando da primeira invasão. 8. Referir a resistência popular e a ajuda militar inglesa na luta contra a ocupação francesa.</p>		<p>• <b>Caderno das Perguntas</b></p>		
<p><b>2.2. A Revolução Liberal de 1820</b></p> <p><u>Construção de conceitos:</u> Revolução liberal; Cortes; Constituição</p>	<p><b>Objetivo geral 2.: Conhecer e compreender a Revolução Liberal de 1820</b></p> <p>1. Relacionar as destruições provocadas pelas invasões, a permanência do rei no Brasil e o domínio inglês em Portugal com o descontentamento generalizado dos vários grupos sociais. 2. Descrever sucintamente o triunfo de uma revolução liberal em Portugal em 1820, destacando os seus principais protagonistas. 3. Justificar o apoio dos burgueses aos ideais revolucionários. 4. Referir a realização de eleições para as Cortes Constituintes, cujo objetivo era a elaboração de uma Constituição. 5. Reconhecer a Constituição como a lei fundamental de um Estado.</p>	<p><b>Cronológico”.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Organização de um ficheiro temático de conceitos.</li> <li>Diálogo professor/aluno a partir da exploração de vários documentos.</li> <li>Resolução dos “<b>Guias de Estudo</b>” do Caderno das Perguntas.</li> <li>Trabalhos extra-aula com o apoio de pais e familiares sobre temas em estudo.</li> <li>Análise de documentos escritos e iconográficos de linguagens diversas evidenciando mudanças e permanências ao longo do tempo.</li> <li>Leitura e comentário de textos sobre as invasões napoleónicas.</li> <li>Interpretação e análise de mapas de diferentes escalas e conteúdo.</li> <li>Leitura e análise de cronologias sobre os conteúdos em estudo.</li> <li>Interpretação de documentos com mensagens diversificadas, no sentido de apresentar múltiplas perspetivas em História.</li> <li>Elaboração de pequenos textos-síntese sobre os conteúdos abordados, estabelecendo relações passado/presente.</li> <li>Possibilidade de realização de pequenos trabalhos de pesquisa com recurso à Internet.</li> <li>Debate acerca da Revolução Francesa de 1789 e os seus reflexos em Portugal.</li> <li>Eventual produção de breves biografias.</li> <li>Análise do esquema “<b>Em resumo</b>” do Manual.</li> <li>Realização da ficha “<b>Avalia o Essencial</b>” do Manual.</li> <li>Resolução das “<b>Perguntas de Escolha Múltipla</b>” do Caderno de Perguntas.</li> <li>Exploração do “<b>Ver e Tocar o Passado</b>” do Manual.</li> </ul>	<p>• <b>Recursos Digitais</b></p> <p>• <b>e-Manual</b></p> <p>• <b>Web</b></p>	<p><b>11</b></p>	<p><b>Formativa</b></p>
<p><b>2.3. As consequências da Revolução Liberal de 1820</b></p> <p><u>Construção de conceitos:</u> Monarquia liberal ou constitucional</p>	<p><b>Objetivo geral 3.: Conhecer e compreender as consequências da Revolução Liberal de 1820</b></p> <p>1. Referir o princípio da separação de poderes, a igualdade perante a lei e o princípio da soberania nacional, por oposição ao absolutismo. 2. Reconhecer o carácter “revolucionário” da Constituição de 1822, salientando, ainda assim, os seus limites, por referência ao voto verdadeiramente universal atual. 3. Descrever sucintamente o processo de independência do Brasil.</p>				
<p><b>2.4. O processo de afirmação da monarquia liberal</b></p> <p><u>Construção de conceitos:</u> Guerra Civil</p>	<p><b>Objetivo geral 4.: Conhecer o longo processo de afirmação da Monarquia Liberal</b></p> <p>1. Justificar a oposição de largos setores da nobreza e do clero à nova ordem política e social. 2. Descrever a solução encontrada por D. Pedro para resolver o problema de sucessão ao trono após a morte de D. João VI. 3. Referir o desrespeito do regente D. Miguel pela ordem liberal e a sua aclamação como rei absoluto, em 1828, salientando o período de repressão que se seguiu. 4. Reconhecer a divisão da sociedade portuguesa entre absolutistas (apoiantes de D. Miguel) e liberais (apoiantes de D. Pedro). 5. Descrever sucintamente a guerra civil de 1832-1834, salientando episódios marcantes do triunfo de D. Pedro e da Monarquia Constitucional.</p>				<p><b>Sumativa</b></p>
<p><b>Subdomínio 3 – Portugal na segunda metade do século XIX</b></p>	<p><b>Objetivo geral 1.: Conhecer e compreender o processo de modernização das atividades produtivas portuguesas na segunda metade do século XIX</b></p>	<p>Possibilidade de recolha, pelos alunos, de elementos relacionados</p>	<p>• <b>Manual</b></p>		

<p><b>3.1. A modernização das atividades produtivas</b></p> <p><u>Construção de conceitos:</u> Modernização do país; baldio; indústria; máquina a vapor; operariado; património</p> <p><b>3.2. O desenvolvimento das vias de comunicação e dos meios de transporte</b></p> <p><u>Construção de conceitos:</u> Via de comunicação; rede viária; rede ferroviária; selo postal adesivo</p> <p><b>3.3. Medidas tomadas pelos liberais na educação e na justiça</b></p> <p><u>Construção de conceitos:</u> Abolição da escravatura; pena de morte</p> <p><b>3.4. O aumento da população e o êxodo rural na segunda metade do século XIX</b></p> <p><u>Construção de conceitos:</u> Recenseamento da população; êxodo rural; emigração</p> <p><b>3.5. As características da sociedade e a vida quotidiana na segunda metade do século XIX</b></p> <p><u>Construção de conceitos:</u> Organização social liberal; urbanismo; serviços públicos;</p>	<p>1. Relacionar a dependência de Portugal face ao exterior e a estabilidade política conseguida em meados do século XIX com as tentativas de modernização da economia portuguesa.</p> <p>2. Referir as principais medidas tomadas pelos liberais para a modernização da agricultura portuguesa.</p> <p>3. Referir o alcance limitado do desenvolvimento industrial do país, verificado neste período, destacando as principais zonas industriais na segunda metade do século XIX num país maioritariamente rural.</p> <p><b>Objetivo geral 2.: Conhecer o desenvolvimento das vias de comunicação e dos meios de transporte operado pela Regeneração e os seus efeitos</b></p> <p>1. Referir a ausência de uma rede de transportes e comunicação como um entrave ao desenvolvimento do país até meados do século XIX.</p> <p>2. Reconhecer a expansão da rede ferroviária, viária e o desenvolvimento dos meios de comunicação na segunda metade do século XIX.</p> <p>3. Apontar o Estado como o grande impulsionador da rede de transportes e comunicação da segunda metade do século XIX, destacando a ação de Fontes Pereira de Melo.</p> <p>4. Referir as consequências económicas e sociais do desenvolvimento das vias de comunicação, dos transportes e dos meios de comunicação.</p> <p>5. Estabelecer uma relação entre os investimentos realizados com recurso aos mercados internacionais com a grave crise financeira de 1890-92.</p> <p><b>Objetivo geral 3.: Conhecer e compreender o alcance das medidas tomadas pelos liberais na educação e na justiça</b></p> <p>1. Enumerar medidas tomadas ao nível do ensino, destacando os seus objetivos e limites.</p> <p>2. Indicar o pioneirismo português na abolição da pena de morte, destacando a existência da pena capital em vários países do mundo na atualidade.</p> <p>3. Relacionar as ideias liberais com a abolição da pena de morte, da escravatura nas colónias e das penas corporais.</p> <p><b>Objetivo geral 4.: Conhecer e compreender o aumento da população e o êxodo rural verificado na segunda metade do século XIX</b></p> <p>1. Apontar as razões da diminuição da mortalidade e do consequente aumento da população verificado neste período.</p> <p>2. Relacionar a mecanização da agricultura, o crescimento da população e a melhoria dos transportes com o êxodo rural e emigração verificados neste período.</p> <p>3. Localizar os destinos do êxodo rural e da emigração neste período.</p> <p><b>Objetivo geral 5.: Conhecer e compreender as características da sociedade e a vida quotidiana nas cidades e nos campos na segunda metade do século XIX</b></p> <p>1. Conhecer a organização social liberal, por oposição à sociedade do século XVIII.</p> <p>2. Reconhecer o carácter eminentemente rural da economia e sociedade portuguesas.</p> <p>3. Caracterizar a modernização das cidades ocorrida neste período, salientando preocupações que continua a existir no urbanismo atual.</p> <p>4. Referir o surgimento do proletariado como novo grupo social, destacando as suas duras</p>	<p>com episódios do período em estudo ocorridos na localidade/região.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Construção do “Trabalha o Espaço”, “Trabalha o Tempo” e “Friso Cronológico”.</li> <li>Organização de um ficheiro temático de conceitos.</li> <li>Diálogo professor/aluno a partir da exploração de vários documentos.</li> <li>Resolução dos “Guias de Estudo” do Caderno das Perguntas.</li> <li>Trabalhos extra-aula com o apoio de pais e familiares sobre temas em estudo.</li> <li>Análise de documentos escritos e iconográficos de linguagens diversas evidenciando mudanças e permanências ao longo do tempo.</li> <li>Interpretação e análise de mapas de diferentes escalas e conteúdo.</li> <li>Leitura e análise de cronologias sobre os conteúdos em estudo.</li> <li>Interpretação de documentos com mensagens diversificadas, no sentido de apresentar múltiplas perspetivas em História.</li> <li>Elaboração de pequenos textos-síntese sobre os conteúdos abordados, estabelecendo relações passado/presente.</li> <li>Possibilidade de realização de pequenos trabalhos de pesquisa com recurso à Internet.</li> <li>Exploração da página 204 do Manual, que apresenta a dinastia de Bragança.</li> <li>Análise do esquema “Em resumo” do Manual.</li> <li>Realização da ficha “Avalia o Essencial” do Manual.</li> <li>Resolução das “Perguntas de Escolha Múltipla” do Caderno de Perguntas.</li> <li>Exploração do “Ver e Tocar o Passado” do Manual.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Caderno das Perguntas</li> <li>Recursos Digitais</li> <li>e-Manual</li> <li>Desdobrável temático</li> <li>Web</li> </ul>	<p>2</p> <p>2º Período</p> <p>33 aulas</p> <p>10</p>	<p>Formativa</p>
---	--	--	---	--	------------------

<p>greve</p> <p><b>3.6. A arte da segunda metade do século XIX</b>  <u>Construção de conceitos:</u>          Arquitetura do ferro;          revivalismo</p> <hr/> <p><b>Domínio E – Portugal do século XX</b></p> <p><b>Subdomínio 1 – Da Revolução Republicana de 1910 à Ditadura Militar de 1926</b></p> <p><b>1.1. As razões da queda da monarquia constitucional</b>  <u>Construção de conceitos:</u>          Ultimato; regicídio; 1.ª República</p> <p><b>1.2. O funcionamento do regime da 1.ª República e os seus símbolos</b>  <u>Construção de conceitos:</u>          Símbolo; Constituição; Parlamento</p> <p><b>1.3. As principais realizações da 1.ª República</b>  <u>Construção de conceitos:</u>          Alfabetização; greve; sindicato</p> <p><b>1.4. O fim da 1.ª República e a instauração da ditadura</b></p>	<p>condições de vida e de trabalho.</p> <p><b>5. Relacionar as difíceis condições de vida do proletariado com a criação das primeiras associações de operários e as primeiras formas de luta.</b></p> <p><b>Objetivo geral 6.: Conhecer as características da arte da segunda metade do século XIX</b>  <b>1.</b> Reconhecer a Arquitetura do ferro como a grande novidade da arquitetura do século XIX.  <b>2.</b> Identificar as principais construções da Arquitetura do ferro em Portugal.  <b>3.</b> Identificar exemplos marcantes da arquitetura de inspiração em estilos do passado (revivalista).  <b>4.</b> Enumerar algumas figuras da literatura do século XIX.</p> <hr/> <p><b>Objetivo geral 1.: Conhecer e compreender as razões da queda da monarquia constitucional</b>  <b>1.</b> Indicar os motivos do crescente descrédito da instituição monárquica.  <b>2.</b> Relacionar os interesses das potências industriais europeias em África com a Conferência de Berlim e com o projeto português do Mapa Cor-de-Rosa.  <b>3.</b> Relacionar o projeto do Mapa Cor-de-Rosa com o Ultimato Inglês.  <b>4.</b> Relacionar a humilhação sentida pelo povo português face à cedência ao Ultimato Inglês com o aumento dos apoiantes da causa republicana.  <b>5.</b> Referir o regicídio de 1908 como fator para a queda da monarquia.  <b>6.</b> Descrever os principais episódios do 5 de Outubro de 1910, salientando o apoio popular à insurreição militar republicana.  <b>7.</b> Localizar no tempo o período da 1.ª República.</p> <p><b>Objetivo geral 2.: Conhecer e compreender o funcionamento do regime da 1.ª República e os seus símbolos</b>  <b>1.</b> Diferenciar Monarquia e República quanto ao chefe de Estado, à legitimidade do seu mandato e à duração do mesmo.  <b>2.</b> Conhecer os símbolos da República Portuguesa.  <b>3.</b> Caracterizar o regime republicano a partir da Constituição de 1911, salientando semelhanças e diferenças relativamente à Constituição da Monarquia Constitucional.  <b>4.</b> Indicar o Parlamento como o órgão político mais importante na 1.ª República.  <b>5.</b> Reconhecer a manutenção de limitações no sufrágio durante a 1.ª República, por comparação à situação atual</p> <p><b>Objetivo geral 3.: Conhecer as principais realizações da 1.ª República</b>  <b>1.</b> Indicar as principais medidas de carácter social tomadas durante a 1.ª República.  <b>2.</b> Referir medidas tomadas pela 1.ª República no sentido de diminuir a influência da Igreja junto da população.  <b>3.</b> Salientar o alcance das medidas sociais e educativas tomadas durante a 1.ª República.</p> <p><b>Objetivo geral 4.: Conhecer e compreender os motivos do fim da 1.ª República e a instauração da ditadura militar em 1926</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Construção do “Trabalha o Espaço”, “Trabalha o Tempo” e “Friso Cronológico”.</li> <li>▪ Organização de um ficheiro temático de conceitos.</li> <li>▪ Diálogo professor/aluno a partir da exploração de vários documentos.</li> <li>▪ Resolução dos “Guias de Estudo” do Caderno das Perguntas.</li> <li>▪ Trabalhos extra-aula com o apoio de pais e familiares sobre temas em estudo.</li> <li>▪ Debate sobre limitações e potencialidades da Monarquia e da República.</li> <li>▪ Análise de documentos escritos e iconográficos de linguagens diversas evidenciando mudanças e permanências ao longo do tempo.</li> <li>▪ Interpretação e análise de mapas e plantas de diferentes escalas e conteúdo.</li> <li>▪ Leitura e análise de cronologias sobre os conteúdos em estudo.</li> <li>▪ Interpretação de documentos com mensagens diversificadas, no sentido de apresentar múltiplas perspetivas em História.</li> <li>▪ Elaboração de pequenos textos-síntese sobre os conteúdos abordados, estabelecendo relações passado/presente.</li> <li>▪ Possibilidade de realização de pequenos trabalhos de pesquisa com</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manual</li> <li>• Caderno das Perguntas</li> <li>• Recursos Digitais</li> <li>• e-Manual</li> <li>• Web</li> </ul>	<p>12</p>	<p>Formativa</p>
--	--	---	---	-----------	------------------

<p><b>militar em 1926</b></p> <p><u>Construção de conceitos:</u> Crise; ditadura militar</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Referir a instabilidade governativa e a crise económica e social como fatores decisivos para o fim da 1.ª República.</li> <li>2. Indicar os motivos da entrada de Portugal na 1.ª Guerra Mundial.</li> <li>3. Indicar os efeitos da participação de Portugal na 1.ª Guerra Mundial e sua relação com o golpe militar do “28 de Maio” de 1926.</li> <li>4. Justificar a grande adesão dos militares e da população de Lisboa ao movimento antidemocrático chefiado pelo General Gomes da Costa.</li> <li>5. Localizar no tempo o período da Ditadura Militar.</li> <li>6. Reconhecer nas medidas da Ditadura Militar o fim da liberdade política e o cercear de liberdades individuais.</li> </ol>	<p>recurso à Internet.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Eventual produção de breves biografias.</li> <li>▪ Exploração da página 205 do manual, que apresenta a sequência de presidentes da República durante a 1.ª República.</li> <li>▪ Análise do esquema “<b>Em resumo</b>” do Manual.</li> <li>▪ Realização da ficha “<b>Avalia o Essencial</b>” do Manual.</li> <li>▪ Resolução das “<b>Perguntas de Escolha Múltipla</b>” do Caderno de Perguntas.</li> <li>▪ Exploração do “<b>Ver e Tocar o Passado</b>” do Manual.</li> </ul>			<p><b>Sumativa</b></p>
<p><b>Subdomínio 2 – O Estado Novo (1933-1974)</b></p> <p><b>2.1. Salazar e a construção do Estado Novo</b></p> <p><u>Construção de conceitos:</u> Estado Novo</p> <p><b>2.2. A difusão dos ideais do Estado Novo e a repressão para com os opositores</b></p> <p><u>Construção de conceitos:</u> Censura; liberdade de expressão; polícia política</p> <p><b>2.3. Os principais movimentos de resistência ao Estado Novo</b></p> <p><u>Construção de conceitos:</u> Oposição Política</p>	<p><b>Objetivo geral 1.: Compreender a ascensão de Salazar e a construção do Estado Novo</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Referir o saldo positivo das contas públicas portuguesas conseguido pelo ministro das Finanças António de Oliveira Salazar.</li> <li>2. Relacionar o saldo positivo das contas públicas portuguesas conseguido pelo ministro das Finanças António de Oliveira Salazar com a sua rápida ascensão no poder.</li> <li>3. Indicar as medidas tomadas por Salazar para resolver o problema financeiro do país.</li> <li>4. Salientar na Constituição de 1933 a supremacia do poder executivo e a existência de um partido único.</li> <li>5. Reconhecer o carácter ditatorial do Estado Novo.</li> </ol> <p><b>Objetivo geral 2.: Conhecer e compreender os mecanismos de difusão dos ideais do Estado Novo e de repressão para com os opositores</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Indicar os principais valores defendidos pelo Estado Novo, salientando a máxima “Deus, Pátria e Família” e a obediência.</li> <li>2. Referir a utilização do ensino, da Mocidade Portuguesa e da propaganda como formas de difusão dos ideais do Estado Novo.</li> <li>3. Enumerar os mecanismos de repressão do Estado Novo.</li> <li>4. Referir os objetivos e a forma de atuação da polícia política, reconhecendo nos meios utilizados o desrespeito pelas liberdades e garantias fundamentais dos cidadãos.</li> <li>5. Referir a existência de prisões políticas, destacando a colónia penal do Tarrafal.</li> <li>6. Reconhecer na atualidade a existência de regimes com características ditatoriais onde diariamente são desrespeitados os Direitos Humanos.</li> </ol> <p><b>Objetivo geral 3.: Conhecer e compreender os principais movimentos de resistência ao Estado Novo</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Comparar a imagem de prosperidade e paz social dada pelo regime com as difíceis condições de vida da grande maioria dos portugueses e com a opressão.</li> <li>2. Referir a oposição à ditadura através de ações clandestinas e de obras artísticas, destacando alguns dos autores mais marcantes.</li> </ol>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Possibilidade de recolha, pelos alunos, de elementos relacionados com episódios do período em estudo ocorridos na localidade/região.</li> <li>▪ Construção do “<b>Trabalha o Espaço</b>”, “<b>Trabalha o Tempo</b>” e “<b>Friso Cronológico</b>”.</li> <li>▪ Organização de um ficheiro temático de conceitos.</li> <li>▪ Diálogo professor/aluno a partir da exploração de vários documentos.</li> <li>▪ Resolução dos “<b>Guias de Estudo</b>” do Caderno das Perguntas.</li> <li>▪ Trabalhos extra-aula com o apoio de pais e familiares sobre temas em estudo.</li> <li>▪ Análise de documentos escritos e iconográficos de linguagens diversas evidenciando mudanças e permanências ao longo do tempo.</li> <li>▪ Leitura e comentário de testemunhos sobre a guerra colonial.</li> <li>▪ Leitura e análise de cronologias sobre os conteúdos em estudo.</li> <li>▪ Interpretação de documentos com mensagens diversificadas, no sentido de apresentar múltiplas perspetivas em História.</li> <li>▪ Elaboração de pequenos textos-síntese sobre os conteúdos abordados, estabelecendo relações</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Manual</b></li> <li>• <b>Caderno das Perguntas</b></li> <li>• <b>Recursos Digitais</b></li> <li>• <b>e-Manual</b></li> <li>• <b>Web</b></li> </ul>	<p><b>11</b></p>	<p><b>Formativa</b></p>



<p><b>2.4. O colonialismo português e a Guerra Colonial</b></p> <p><u>Construção de conceitos:</u> Guerra Colonial; guerrilha</p>	<p>3. Reconhecer a candidatura do General Humberto Delgado à Presidência da República (1958) como o grande momento de oposição à ditadura, descrevendo o seu desfecho.</p> <p>4. Referir a manutenção do regime opressivo após a substituição de Salazar por Marcello Caetano, apesar das expectativas de “abertura do regime”.</p> <p><b>Objetivo geral 4.: Conhecer e compreender a manutenção do colonialismo português e a Guerra Colonial</b></p> <p>1. Referir a intransigência do Estado Novo relativamente à sua política colonial num contexto internacional hostil à posse de colónias.</p> <p>2. Relacionar essa intransigência com a perda do Estado Português da Índia (1960) e com o início da Guerra Colonial em Angola (1961), Guiné (1963) e Moçambique (1964).</p> <p>3. Caracterizar a guerra colonial, salientando a guerrilha e o apoio das populações autóctones aos movimentos que lutavam pela independência.</p> <p>4. Reconhecer os efeitos da guerra, salientando o número de soldados mobilizados, as vítimas dos dois lados do conflito e os problemas associados à guerra que persistem ainda hoje.</p>	<p>passado/presente.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Possibilidade de realização de pequenos trabalhos de pesquisa com recurso à Internet.</li> <li>▪ Eventual produção de breves biografias.</li> <li>▪ Exploração da página 205 do manual, que apresenta a sequência de presidentes da República durante o Estado Novo.</li> <li>▪ Análise do esquema “<b>Em resumo</b>” do Manual.</li> <li>▪ Realização da ficha “<b>Avalia o Essencial</b>” do Manual.</li> <li>▪ Resolução das “<b>Perguntas de Escolha Múltipla</b>” do Caderno de Perguntas.</li> <li>▪ Exploração do “<b>Ver e Tocar o Passado</b>” do Manual.</li> </ul>			<p><b>Sumativa</b></p>
<p><b>Subdomínio 3 – O 25 de Abril de 1974 e o regime democrático</b></p> <p><b>3.1. O golpe militar de 25 de Abril de 1974</b></p> <p><u>Construção de conceitos:</u> MFA</p> <p><b>3.2. As consequências do 25 de Abril de 1974</b></p> <p><u>Construção de conceitos:</u> Democracia; descolonização; retornado</p> <p><b>3.3. Os órgãos do poder democrático</b></p> <p><u>Construção de conceitos:</u></p>	<p><b>Objetivo geral 1.: Conhecer e compreender as causas do golpe militar do 25 de Abril de 1974</b></p> <p>1. Relacionar as difíceis condições de vida da maioria dos portugueses, a opressão política e a manutenção da Guerra Colonial com a “grande debandada” dos portugueses e com o crescente descontentamento dos militares.</p> <p>2. Descrever sucintamente os acontecimentos da revolução militar e os seus protagonistas.</p> <p>3. Sublinhar a forte adesão popular e o carácter não violento da “Revolução dos cravos”.</p> <p><b>Objetivo geral 2.: Conhecer e compreender as consequências do 25 de Abril de 1974 ao nível da democratização do regime e da descolonização</b></p> <p>1. Reconhecer no programa do Movimento das Forças Armadas o fim da ditadura e o início da construção da democracia.</p> <p>2. Referir as eleições de 1975 como um marco fundamental para a construção do regime democrático.</p> <p>3. Reconhecer na Constituição de 1976 a consagração dos direitos e liberdades fundamentais.</p> <p>4. Relacionar o 25 de Abril com a descolonização e com o fim do império.</p> <p>5. Explicar os problemas verificados com a Descolonização portuguesa, destacando a questão dos “retornados” e a questão timorense.</p> <p>6. Referir a transferência de soberania de Macau para a China (1999) e a autodeterminação de Timor Lorosae (2002) como marcos formais do fim do Império Português.</p> <p>7. Conhecer a dimensão do território português e os novos países surgidos após a descolonização.</p> <p><b>Objetivo geral 3.: Conhecer os órgãos de poder democráticos</b></p> <p>1. Identificar a existência de poder central, regional e local.</p> <p>2. Indicar os órgãos de poder regional e local e as suas funções.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Possibilidade de recolha, pelos alunos, de elementos relacionados com episódios do período em estudo ocorridos na localidade/região.</li> <li>▪ Construção do “<b>Trabalha o Espaço</b>”, “<b>Trabalha o Tempo</b>” e “<b>Friso Cronológico</b>”.</li> <li>▪ Organização de um ficheiro temático de conceitos.</li> <li>▪ Diálogo professor/aluno a partir da exploração de vários documentos.</li> <li>▪ Resolução dos “<b>Guias de Estudo</b>” do Caderno das Perguntas.</li> <li>▪ Trabalhos extra-aula com o apoio de pais e familiares sobre temas em estudo.</li> <li>▪ Debate sobre as conquistas do 25 de Abril.</li> <li>▪ Análise de documentos escritos e iconográficos de linguagens diversas evidenciando mudanças e permanências ao longo do tempo.</li> <li>▪ Interpretação e análise de mapas e plantas de diferentes escalas e conteúdo.</li> <li>▪ Interpretação de documentos com mensagens diversificadas, no sentido de apresentar múltiplas perspetivas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Manual</b></li> <li>• <b>Caderno das Perguntas</b></li> <li>• <b>Recursos Digitais</b></li> <li>• <b>e-Manual</b></li> <li>• <b>Web</b></li> </ul>	<p><b>3º Período</b></p> <p><b>25 aulas</b></p> <p><b>10</b></p>	<p><b>Formativa</b></p>



<p>Direito de voto; Poder Central: Governo; Assembleia de República; Região Autónoma; Poder Local; Autarquia; Câmara Municipal; Junta de Freguesia</p> <p><b>3.2. Conquistas, dificuldades e desafios que Portugal enfrenta no nosso tempo</b></p> <p><u>Construção de conceitos:</u> CEE</p>	<p>3. Descrever o funcionamento dos órgãos de poder central e as funções de cada um.</p> <p>4. Destacar a efetiva separação de poderes e o sufrágio livre e universal como conquistas de Abril.</p> <p>5. Identificar formas de participação cívica e democrática além dos atos eleitorais.</p> <p><b>Objetivo geral 4.: Analisar algumas conquistas, dificuldades e desafios que Portugal enfrenta no nosso tempo</b></p> <p>1. Reconhecer a democratização do país como fator de prestígio internacional para Portugal.</p> <p>2. Reconhecer a entrada de Portugal na Comunidade Económica Europeia (CEE) como um contributo para a consolidação da democracia portuguesa e para a modernização do país.</p> <p>3. Enumerar aspetos que comprovem a modernização do país após a adesão à CEE.</p> <p>4. Exemplificar progressos verificados nas condições de vida dos portugueses, nomeadamente no maior acesso à saúde e educação.</p> <p>5. Constatar a maior igualdade de géneros existente na atualidade, apesar do caminho que ainda há a percorrer.</p> <p>6. Reconhecer outras dificuldades que Portugal enfrenta nos nossos dias: desemprego, morosidade da justiça, assimetrias sociais, abandono escolar, fraco envolvimento cívico.</p>	<p>em História.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Elaboração de pequenos textos-síntese sobre os conteúdos abordados, estabelecendo relações passado/presente.</li> <li>▪ Exploração da página 205 do Manual, que apresenta a sequência de presidentes da República até à atualidade.</li> <li>▪ Possibilidade de realização de pequenos trabalhos de pesquisa com recurso à Internet.</li> <li>▪ Análise do esquema “<b>Em resumo</b>” do Manual.</li> <li>▪ Realização da ficha “<b>Avalia o Essencial</b>” do Manual.</li> <li>▪ Resolução das “<b>Perguntas de Escolha Múltipla</b>” do Caderno de Perguntas.</li> <li>▪ Exploração do “<b>Ver e Tocar o Passado</b>” do Manual.</li> </ul>			
<p><b>Subdomínio 4 – Espaços em que Portugal se integra</b></p> <p><b>4.1. A União Europeia</b></p> <p><u>Construção de conceitos:</u> União Europeia</p> <p><b>4.2. Outras organizações internacionais em que Portugal se integra</b></p> <p><u>Construção de conceitos:</u> ONU; PALOP; CPLP; ONG</p>	<p><b>Objetivo geral 1.: Conhecer a União Europeia (UE) como uma das organizações internacionais em que Portugal se integra</b></p> <p>1. Identificar os países que constituem a UE.</p> <p>2. Referir os principais objetivos que presidiram à criação da UE.</p> <p>3. Identificar os sucessivos alargamentos da UE.</p> <p>4. Identificar as principais instituições europeias.</p> <p><b>Objetivo geral 2.: Conhecer outras organizações internacionais em que Portugal se integra</b></p> <p>1. Identificar os principais objetivos da criação da ONU.</p> <p>2. Referir alguns dos estados não membros da ONU.</p> <p>3. Identificar algumas das organizações que integram a ONU (UNICEF, FAO, UNESCO...).</p> <p>4. Localizar os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP).</p> <p>5. Localizar os países da Comunidade de Países de Língua Oficial Portuguesa (CPLP).</p> <p>6. Referir alguns dos grandes objetivos dos PALOP e da CPLP.</p> <p>7. Localizar países da Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO).</p> <p>8. Referir os principais objetivos da NATO.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Organização de um ficheiro temático de conceitos.</li> <li>▪ Diálogo professor/aluno a partir da exploração de vários documentos.</li> <li>▪ Resolução do “<b>Guia de Estudo</b>” do Caderno das Perguntas.</li> <li>▪ Análise de documentos escritos e iconográficos de linguagens diversificadas.</li> <li>▪ Interpretação e análise de mapas de diferentes escalas e conteúdo.</li> <li>▪ Elaboração de pequenos textos-síntese sobre os conteúdos abordados.</li> <li>▪ Possibilidade de realização de pequenos trabalhos de pesquisa com recurso à Internet.</li> <li>▪ Resolução das “<b>Perguntas de Escolha Múltipla</b>” do Caderno de Perguntas.</li> <li>▪ Exploração do “<b>Ver e Tocar o Presente</b>” do Manual.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manual</li> <li>• Caderno das Perguntas</li> <li>• Recursos Digitais</li> <li>• e-Manual</li> <li>• Web</li> </ul>	<p>4</p>	<p>Sumativa</p>
<p><b>Domínio F – Portugal Hoje</b></p> <p><b>Subdomínio 1 – A população Portuguesa</b></p>	<p><b>Objetivo geral 1.: Compreender a importância dos recenseamentos na recolha de informação sobre a população</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Possibilidade de recolha, pelos alunos, de elementos relacionados com a localidade/região.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manual</li> </ul>		

<p><b>1.1. A importância dos recenseamentos</b></p> <p><u>Construção de conceitos:</u> Recenseamento; NUTS I, II e III; distrito e município</p> <p><b>1.2. A evolução da população em Portugal e a sua relação com o crescimento natural</b></p> <p><u>Construção de conceitos:</u> População absoluta; natalidade; mortalidade; taxa de crescimento natural</p> <p><b>1.3. O contributo de saldo migratório na evolução da população em Portugal</b></p> <p><u>Construção de conceitos:</u> Emigração; imigração; saldo migratório</p> <p><b>1.4. A distribuição da população em Portugal</b></p> <p><u>Construção de conceitos:</u> Densidade populacional</p> <p><b>1.5. A evolução da população portuguesa por grupos etários</b></p> <p><u>Construção de conceitos:</u> Grupo etário</p>	<p>1. Definir recenseamento da população. 2. Referir informações que se podem consultar nos recenseamentos da população. 3. Localizar diferentes divisões administrativas do território nacional a diferentes escalas (distritos, NUTS II e III, municípios). 4. Inferir sobre a importância dos recenseamentos na gestão e ordenamento do território.</p> <p><b>Objetivo geral 2.: Conhecer a evolução da população em Portugal e compreender a sua relação com o crescimento natural</b></p> <p>1. Definir população total ou absoluta. 2. Caracterizar a evolução da população portuguesa desde o primeiro recenseamento geral da população (1864). 3. Identificar o crescimento natural como o principal fator responsável pela evolução da população. 4. Distinguir natalidade de taxa de natalidade e mortalidade de taxa de mortalidade. 5. Definir crescimento natural. 6. Caracterizar a evolução da natalidade em Portugal. 7. Identificar fatores responsáveis pela diminuição da natalidade em Portugal nas últimas décadas. 8. Caracterizar a evolução da mortalidade em Portugal. 9. Identificar fatores responsáveis pela diminuição da mortalidade em Portugal nas últimas décadas.</p> <p><b>Objetivo geral 3.: Compreender o contributo do saldo migratório na evolução da população em Portugal</b></p> <p>1. Distinguir emigração de imigração. 2. Definir saldo migratório. 3. Caracterizar a evolução da emigração em Portugal. 4. Localizar as principais áreas de destino da emigração portuguesa. 5. Identificar as principais causas e consequências da emigração em Portugal. 6. Descrever a evolução da imigração em Portugal. 7. Localizar os principais países de origem da imigração em Portugal.</p> <p><b>Objetivo geral 4.: Compreender a distribuição da população em Portugal</b></p> <p>1. Distinguir densidade populacional de população total. 2. Interpretar mapas com a distribuição regional da população total/densidade populacional em meados do século XX e na atualidade. 3. Identificar os principais fatores responsáveis pelo acentuar de contrastes na distribuição da população na atualidade.</p> <p><b>Objetivo geral 5.: Conhecer a evolução da população portuguesa por grupos etários</b></p> <p>1. Identificar os 3 grupos etários. 2. Caracterizar a evolução recente da população jovem, da adulta e da idosa, tendo por base dados estatísticos. 3. Identificar fatores responsáveis pela evolução dos três grupos etários.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Construção do “Trabalha o Espaço”.</li> <li>▪ Organização de um ficheiro temático de conceitos.</li> <li>▪ Diálogo professor/aluno a partir da exploração de vários documentos.</li> <li>▪ Resolução do “Guia de Estudo” do Caderno de Perguntas.</li> <li>▪ Trabalhos extra-aula com o apoio de pais e familiares sobre temas em estudo.</li> <li>▪ Análise de esquemas e gráficos sobre conteúdos.</li> <li>▪ Análise de notícias e imagens com linguagens diversas evidenciando mudanças e permanências ao longo do tempo.</li> <li>▪ Interpretação e análise de mapas e plantas de diferentes escalas e conteúdo.</li> <li>▪ Possibilidade de realização de pequenos trabalhos de pesquisa com recurso à Internet.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Caderno das Perguntas</li> <li>• Recursos Digitais</li> <li>• e-Manual</li> <li>• Web</li> </ul>	<p>3</p>	<p>Formativa</p>
--	--	--	---	----------	------------------

<p><b>1.6. O duplo envelhecimento da população em Portugal</b></p> <p><u>Construção de conceitos:</u> Duplo envelhecimento</p>	<p><b>Objetivo geral 6.: Conhecer e compreender as consequências do duplo envelhecimento da população em Portugal</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Definir esperança média de vida à nascença.</li> <li>2. Caracterizar a evolução da esperança média de vida à nascença, identificando os principais fatores responsáveis pelo seu incremento.</li> <li>3. Referir os principais fatores que contribuem para o duplo envelhecimento da população.</li> <li>4. Localizar as áreas mais afetadas pelo duplo envelhecimento da população e as respetivas consequências.</li> <li>5. Apresentar medidas com o objetivo de subverter o duplo envelhecimento.</li> </ol>				
<p><b>Subdomínio 2 – Os lugares onde vivemos</b></p> <p><b>2.1. Características da população rural e urbana e os seus modos de vida</b></p> <p><u>Construção de conceitos:</u> Povoamento rural; povoamento urbano; equipamento coletivo; saneamento básico; metropolitano; nível de conforto</p>	<p><b>Objetivo geral 1.: Compreender as características da população rural e urbana e os seus modos de vida</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Definir povoamento.</li> <li>2. Caracterizar o povoamento rural e o urbano.</li> <li>3. Definir modo de vida.</li> <li>4. Caracterizar os modos de vida predominantes no espaço rural e no espaço urbano.</li> <li>5. Reconhecer a crescente interpenetração entre modos de vida rurais e urbanos.</li> <li>6. Reconhecer a crescente complementaridade e interdependência entre o espaço rural e o espaço urbano.</li> </ol>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Possibilidade de recolha, pelos alunos, de elementos relacionados com a localidade/região.</li> <li>▪ Construção do “<b>Trabalha o Espaço</b>”.</li> <li>▪ Organização de um ficheiro temático de conceitos.</li> <li>▪ Diálogo professor/aluno a partir da exploração de vários documentos.</li> <li>▪ Resolução do “<b>Guia de Estudo</b>” do Caderno das Perguntas.</li> <li>▪ Trabalhos extra-aula com o apoio de pais e familiares sobre temas em estudo.</li> <li>▪ Análise de esquemas e gráficos sobre conteúdos.</li> <li>▪ Análise de notícias e imagens com linguagens diversas evidenciando mudanças e permanências ao longo do tempo.</li> <li>▪ Interpretação e análise de mapas e plantas de diferentes escalas e conteúdo.</li> <li>▪ Possibilidade de realização de pequenos trabalhos de pesquisa com recurso à Internet.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Manual</b></li> <li>• <b>Caderno das Perguntas</b></li> <li>• <b>Recursos Digitais</b></li> <li>• <b>e-Manual</b></li> </ul>	<p>2</p>	<p><b>Formativa</b></p>
<p><b>Subdomínio 3 – As atividades que desenvolvemos</b></p> <p><b>3.1. A repartição das atividades económicas por setores</b></p> <p><u>Construção de conceitos:</u> População ativa; população inativa; setor de atividade</p>	<p><b>Objetivo geral 1.: Conhecer a repartição das atividades económicas por setores</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Definir setor de atividade económica.</li> <li>2. Distinguir população ativa de população inativa.</li> <li>3. Distinguir taxa de atividade de taxa de desemprego.</li> <li>4. Distinguir atividades produtivas de não produtivas.</li> <li>5. Comparar as atividades económicas integradas nos setores primário, secundário e terciário.</li> </ol>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Possibilidade de recolha, pelos alunos, de elementos relacionados com a localidade/região.</li> <li>▪ Construção do “<b>Trabalha o Espaço</b>”.</li> <li>▪ Organização de um ficheiro temático de conceitos.</li> <li>▪ Diálogo professor/aluno a partir da</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Manual</b></li> <li>• <b>Caderno das Perguntas</b></li> </ul>		

## Agrupamento de Escolas Abel Salazar

<p><u>Construção de conceitos:</u> Energia renovável; energia não renovável</p> <p><b>3.8. O comércio em Portugal</b></p> <p><u>Construção de conceitos:</u> Importação; exportação</p> <p><b>3.9. A crescente importância dos serviços</b></p>	<p>impactes da sua utilização.</p> <p>3. Localizar as principais áreas de produção de energia renovável em Portugal.</p> <p>4. Enumerar os principais fatores responsáveis pela crescente importância das energias renováveis em Portugal.</p> <p>5. Identificar práticas adequadas a uma racionalização dos consumos energéticos.</p> <p><b>Objetivo geral 8.: Compreender o comércio em Portugal</b></p> <p>1. Distinguir importação de exportação.</p> <p>2. Descrever a evolução das importações e das exportações em Portugal.</p> <p>3. Caracterizar os tipos de produtos importados/exportados e os parceiros comerciais.</p> <p>4. Referir as consequências do desigual valor das importações e exportações em Portugal.</p> <p>5. Identificar novas formas de comercializar produtos e de pagar serviços.</p> <p><b>Objetivo geral 9.: Compreender a crescente importância dos serviços entre as atividades económicas em Portugal</b></p> <p>1. Definir serviços.</p> <p>2. Identificar os diferentes tipos de serviços.</p> <p>3. Localizar as áreas de maior oferta de serviços.</p> <p>4. Explicar os contrastes regionais na oferta de serviços (saúde, educação, cultura, desporto...).</p> <p>5. Justificar a crescente importância do setor dos serviços na criação de emprego.</p>				
<p><b>Subdomínio 4 – O mundo mais perto de nós</b></p> <p><b>4.1. Importância dos transportes na sociedade atual</b></p> <p><u>Construção de conceitos:</u> Rede de transporte; modo de transporte; <i>low-cost</i></p> <p><b>4.2. A importância das telecomunicações na sociedade atual</b></p> <p><u>Construção de conceitos:</u> Rede de telecomunicações; aldeia global</p>	<p><b>Objetivo geral 1.: Compreender a importância dos transportes na sociedade atual</b></p> <p>1. Distinguir rede de transporte de modo de transporte.</p> <p>2. Referir a importância das redes de transporte no mundo atual.</p> <p>3. Comparar as vantagens e as desvantagens da Utilização dos diferentes modos de transporte (rodoviário, ferroviário, marítimo, aéreo e fluvial).</p> <p>4. Caracterizar a distribuição das diferentes redes de transporte em Portugal.</p> <p>5. Relacionar a distribuição das redes de transporte com a distribuição da população e atividades económicas.</p> <p>6. Discutir os impactes do desenvolvimento da rede de transportes.</p> <p><b>Objetivo geral 2.: Conhecer e compreender a importância das telecomunicações na sociedade atual</b></p> <p>1. Definir rede de telecomunicação.</p> <p>2. Referir as vantagens da utilização dos serviços de telecomunicação.</p> <p>3. Associar o desenvolvimento dos serviços de telecomunicação com o processo de globalização e aparecimento do conceito de “aldeia global”.</p> <p>4. Discutir a importância do desenvolvimento das telecomunicações nas atividades humanas e qualidade de vida.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Possibilidade de recolha, pelos alunos, de elementos relacionados com a localidade/região.</li> <li>▪ Organização de um ficheiro temático de conceitos.</li> <li>▪ Diálogo professor/aluno a partir da exploração de vários documentos.</li> <li>▪ Resolução do “Guia de Estudo” do Caderno das Perguntas</li> <li>▪ Trabalhos extra-aula com o apoio de pais e familiares sobre temas em estudo.</li> <li>▪ Análise de notícias e imagens com linguagens diversas evidenciando mudanças e permanências ao longo do tempo.</li> <li>▪ Interpretação e análise de mapas de diferentes escalas e conteúdo.</li> <li>▪ Possibilidade de realização de pequenos trabalhos de pesquisa com recurso à Internet.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manual</li> <li>• Caderno das Perguntas</li> <li>• Recursos Digitais</li> <li>• e-Manual</li> </ul>		
<p><b>Subdomínio 5 – Lazer e património</b></p>	<p><b>Objetivo geral 1.: Compreender a desigual distribuição da prática do lazer e do turismo a nível</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Possibilidade de recolha, pelos</li> </ul>			

<p><b>5.1. A desigual distribuição da prática de lazer e do turismo</b>  <u>Construção de conceitos:</u>          Lazer; tipos de turismo</p> <p><b>5.2. A importância da preservação do património</b>  <u>Construção de conceitos:</u>          Património; património natural/cultural; património Cultural imaterial/material; áreas protegidas</p>	<p><b>nacional</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Definir lazer.</li> <li>2. Localizar as áreas com maior oferta de equipamentos culturais e desportivos diversos (teatros, cinemas, museus, bibliotecas, pavilhões desportivos...).</li> <li>3. Justificar a desigual oferta na distribuição de equipamento cultural e desportivo.</li> <li>4. Identificar o turismo como uma atividade de lazer.</li> <li>5. Identificar diferentes tipos de turismo em Portugal: balnear / de montanha / religioso / termal / em espaço rural / de aventura / radical / histórico-cultural / de Natureza (...).</li> <li>6. Localizar as áreas de maior atração / procura turística em Portugal, destacando os fatores que justificam a sua atratividade / procura.</li> <li>7. Identificar atividades de lazer e turismo na região onde reside.</li> </ol> <p><b>Objetivo geral 2.: Compreender a importância da preservação do património</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Identificar diferentes tipos de património.</li> <li>2. Localizar diferentes áreas de proteção da Natureza.</li> <li>3. Explicar a importância das áreas protegidas na preservação do património ambiental.</li> <li>4. Identificar medidas de preservação do património.</li> </ol>	<p>alunos, de elementos relacionados com a localidade/região.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Organização de um ficheiro temático de conceitos.</li> <li>▪ Construção do “<b>Trabalha o Espaço</b>”.</li> <li>▪ Resolução do “<b>Guia de Estudo</b>” do Caderno das Perguntas.</li> <li>▪ Diálogo professor/aluno a partir da exploração de vários documentos.</li> <li>▪ Trabalhos extra-aula com o apoio de pais e familiares sobre temas em estudo.</li> <li>▪ Análise de notícias e imagens com linguagens diversas evidenciando mudanças e permanências ao longo do tempo.</li> <li>▪ Interpretação e análise de mapas de diferentes escalas e conteúdo.</li> <li>▪ Possibilidade de realização de pequenos trabalhos de pesquisa com recurso à Internet.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Manual</b></li> <li>• <b>Caderno das Perguntas</b></li> <li>• <b>Recursos Digitais</b></li> <li>• <b>e-Manual</b></li> <li>• <b>Web</b></li> </ul>	<p>2</p>	<p><b>Formativa</b></p>
<p><u>Nota:</u> Na presente planificação, foram previstos <b>92 tempos letivos</b> <sup>(a)</sup>. Nestes, estão incluídos <b>22 tempos letivos</b> para atividades de sistematização, avaliação, correção, auto e heteroavaliação e outras atividades.</p> <p><sup>(a)</sup> variável conforme o calendário escolar e o horário das turmas.</p>					